

CLIPPING
RESUMIDO

2011-2017



Fonte : Jornal O Globo
Caderno Educação (online)
Veiculado em: 21/03/11



Projeto Imagens em Movimento leva cinema a dez escolas municipais do Rio

O Globo

RIO - Duzentos alunos de dez escolas municipais do Rio participarão do projeto "Imagens em Movimento", desenvolvido a partir da metodologia criada pela Cinemateca Francesa, com objetivo fazer do Cinema uma disciplina extracurricular. A aula inaugural coletiva será ministrada nesta terça-feira, às 10h, no Odeon Petrobras, por Alain Bergala, conselheiro do "Plano Pedagógico de Cinema" implementado nas escolas públicas da França pelo Ministério da Educação deste país. Pela primeira vez um país fora da Europa fará parte desta experiência.

O projeto surgiu de uma iniciativa independente de Ana Dillon, professora e coordenadora do projeto, que foi contemplado pelo programa Petrobras Cultural 2010. A equipe de professores é formada por um grupo de jovens profissionais do cinema.

Ao longo de 2011 serão produzidos 40 curtas-metragens de autoria dos alunos, posteriormente exibidos em uma Mostra de Curtas na Cinemateca no MAM e nas Lonas Culturais do Município, seguidos de debates e troca de ideias entre alunos realizadores, colegas, grande público e profissionais de cinema e educação. As mostras serão gratuitas e abertas ao público.

O projeto prevê também a participação em um grande encontro na Cinemateca Francesa, em Paris, onde quatro alunos selecionados participarão da reunião e intercâmbio de experiências entre os 500 jovens de seis países envolvidos em projetos de ensino de cinema promovidos pelas organizações internacionais parceiras, da qual fazem parte, além de Brasil e França, as instituições Cinema em curs da Espanha, Os Filhos de Lumière, de Portugal, EduCinema da Itália e o British Film Institute, da Inglaterra.

Link: <https://glo.bo/2OITH2m>

Fonte : Jornal do Brasil
Veiculado em: 22/03/11

Jornal do Brasil Terça-feira, 22 de março de 2011

16

Educação



Clique aqui para ler as últimas notícias do Rio

Divulgação

CURIOSIDADE –
Alunos vão
aprender como
usar uma câmera



Matéria

cinematográfica

Projeto francês chega a dez escolas do Rio e ensina cinema a jovens

José Luiz de Pinho

O cinema passará a fazer parte do roteiro de estudo de 200 crianças e adolescentes de 10 escolas do Rio. É o projeto Imagens em Movimento, com metodologia desenvolvida pela Cinemateca Francesa, e que visa fazer da sétima arte uma disciplina extracurricular em escolas públicas do município.

Pela primeira vez um país fora da Europa fará parte dessa experiência. A aula inaugural acontecerá hoje, das 10h às 13h, no Cinema Odeon, na Cinelândia, com o diretor de cinema e escritor, Alan Bergala, professor na Université Paris.

– O projeto faz o jovem desenvolver sua intelectualidade através da arte do cinema – diz Bergala, conselheiro do Plano Pedagógico de Cinema, já implantando nas escolas públicas da França.

Continua na página seguinte.

Alunos já vão produzir 40 curtas em 2011

Desenvolvida ao longo de 15 anos, a metodologia do projeto já é trabalhada por uma rede internacional de organizações dedicadas à pedagogia do cinema, coordenada pela Cinemateca Francesa, através do programa Cinema, cem Anos de Juventude.

Os jovens são naturalmente movidos a criatividade no dia a dia, e é essa criatividade que queremos explorar ainda mais – afirma Ana Dillon, idealizadora do projeto.

As dez escolas municipais que fazem parte dele são: República Argentina (Vila Isabel), Nereu Sampaio (Inhaúma), Camilo Castelo Branco (Horto), Carlos Drummond de Andrade (Praça Seca), Presidente Medici (Bangu), Georges Fister (Leblon), Arthur



EXPERIÊNCIA – Alunos das escolas que fazem parte do projeto já tiveram o primeiro contato com os professores. Aula inaugural será hoje

da Costa e Silva (Botafogo), Lindolpho Collor (Rio das Pedras), Almirante Tamandaré (Vidigal) e Ari Quintela (Vila da Penha).

Jovens estão empolgados

Aluna da Escola Municipal República da Argentina, Michele Rabello, 15 anos, vive a expectativa de participar do projeto.

– Adoro cinema e vou ter a oportunidade de poder juntar o útil ao agradável – prevê Michele, empolgada.

A equipe de professores é

formada por um grupo de jovens profissionais do cinema.

– É gratificante poder passar para esses jovens a importância do cinema – admite Juliana Serfaty, uma das professoras.

A secretária municipal de Educação, Cláudia Costin, apoia o projeto.

– Nossos jovens precisam cada vez mais de cultura e cinema é cultura – afirma a secretária.

O foco principal é promover uma experiência desses jovens com a arte, desenvolver seu senso crítico, sua curiosidade e potencial criativo.



Divulgação

A equipe acredita que, para alcançar este efeito, o simples ensino das técnicas ou o acesso aos instrumentos de realização audiovisual não seriam suficientes. Por isso, optaram por trabalhar a partir de uma perspectiva voltada à análise e à criação de filmes.

Ao longo de 2011 serão produzidos 40 curtas-metragens de autoria dos alunos. Eles serão exibidos numa Mostra de Curtas na Cinemateca no MAM e em Lons Culturais do município, com debates e troca de ideias entre alunos realizado-

res, colegas, público e profissionais de cinema e educação.

As mostras serão gratuitas e abertas ao público. O projeto prevê também a participação em um grande encontro na Cinemateca Francesa, em Paris, onde quatro alunos selecionados participarão da reunião e intercâmbio de experiências entre os 500 jovens de seis países envolvidos em projetos de ensino de cinema.

Além de Brasil e França, quatro países da Europa já adotam o projeto: Espanha, Portugal, Itália e Inglaterra.

Fonte : O Globo online

Vídeo produzido por alunos do projeto Imagens em Movimento

Veiculado em : 03/2011

Ser ou não ser, eis a questão

oglobo.globo.com/educacao/video/2011/23718/default.asp

O GLOBO VÍDEO: SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO



01:42
02:21

Vídeo produzido por alunos da rede municipal, dentro do projeto Imagens em Movimento.

DIVULGAÇÃO

OUTROS VÍDEOS DE EDUCAÇÃO

-  POR DENTRO DE UMA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE
-  ANGOLANO É PRESO VENDENDO CÓPIA DE DIPLOMA
-  GUIA DE PROFISSÕES: QUÍMICA
-  PROFESSORA AMANDA GURGEL CRÍTICA A EDUCAÇÃO
-  GUIA DE PROFISSÕES: FISIOTERAPIA NA PRÁTICA

Fonte : programa Estúdio I,
canal GloboNews
e portal G1
Veiculado em:
09/08/11



MAM do Rio exhibe curtas produzidos por alunos brasileiros e da Europa

Estúdio I



09/08/2011 | 03:43 | [ocultar descrição](#)

compartilhar: [f](#) [o](#) [t](#)

Ana Dillon, coordenadora do projeto, acredita que o fato das crianças viverem essa experiência de contato com a arte pode ter importância na vida dos jovens. Ela espera que alguns alunos virem cineastas.

Veiculado em: 09/11



Éléments de recherche : Toutes chaînes : - LA CINÉMATHEQUE ou LA CINÉMATHEQUE FRANÇAISE : organisme de préservation/diffusion du patrimoine cinématographique à Paris (9ème) - CINÉMATHEQUE DE CHAILLOT : salle de projection à Paris (18ème)

Fonte : Extra
(impresso e online)
Veiculado em:
23/11/11

EXTRAFotos Vídeos PromoçõesPrincípios Editoriais O Globo O LivreiroLogin Cadastro

NOTÍCIAS ▾ CASOS DE POLÍCIA ▾ EMPREGO ▾ FAMOSOS ▾ TV E LAZER ▾ CASA ▾ ESPORTE ▾

Notícias **Rio**

Mistura de ficção e realidade: imagens de ocupação no Vidigal foram inseridas em curta-metragem



As imagens foram inseridas no filme, que será exibido numa mostra que começa nesta quarta-feira e vai até sexta, na cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), das 14h às 17h. As gravações fizeram parte do projeto "Imagens em Movimento", patrocinado pela Petrobras, que levou cinco cinegrafistas a dez escolas municipais para ajudar os alunos a produzirem curtas.

Para a cineasta e idealizadora do projeto, Ana Dillon, a experiência na comunidade não foi só profissional. No sábado, 12 de novembro, às vésperas da ocupação, ela foi aconselhada a adiar as filmagens, a pedido da aluna Ana Beatriz Marques Lopes Torres, de 14 anos, roteirista e diretora do curta. Naquele dia, Ana Beatriz saiu de lá para ficar abrigada numa igreja em Campo Grande.

— Com a filmagem, a história foi atravessada pela ocupação, que passou a fazer parte do filme.

Herculano Barreto Filho Tamanho do texto A A A

Alunos da Escola Municipal Almirante Tamandaré, no Vidigal, gravavam cenas para um curta-metragem quando a realidade se misturou com a ficção. Na segunda-feira, 14 de novembro, eles registravam um atropelamento para o curta "Nada É Para Sempre", na Avenida Presidente João Goulart. Mas as viaturas da PM que participavam da ocupação na área roubaram a cena, literalmente, ao passarem pelo local.

Link: <https://glo.bo/2OdzVv2>

Fonte : Jornal O Globo
(Página 15 -- Caderno
Rio) Veiculado em:
23/11/11

Realidade invade set de filmagem no Vidigal

Curta aproveita imagens de PMs

Herculano Barreto Filho

herculano.filho@extra.inf.br

● Alunos da Escola municipal Almirante Tamandaré, no Vidigal, gravavam cenas para um curta-metragem, na semana passada, quando a realidade se misturou à ficção. No dia 14 de novembro, um dia após a ocupação da comunidade, eles registravam um atropelamento para o curta "Nada É Para Sempre", na Avenida Presidente João Goulart, quando viaturas da PM que participavam da operação passaram pelo set a céu aberto, roubando literalmente a cena. As imagens dos carros acabaram sendo inseridas no filme.

A cineasta e idealizadora do projeto, Ana Dillon, conta que, por conta da ocupação, foi aconselhada, no dia 12 de novembro, a adiar as filmagens.


O pedido foi feito pela aluna Ana Beatriz Marques Lopes Torres, de 14 anos, roteirista e diretora do curta. Naquele dia, Ana Beatriz saiu da comunidade para ficar abrigada numa igreja em Campo Grande. Como a chegada da polícia ao Vidigal, Rocinha e Chácara do Céu foi pacífica, o calendário não precisou ser alterado.

— Mas a história foi atravessada pela ocupação, que passou a fazer parte do filme.

O curta-metragem será exibido, de hoje a sexta, na cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM), das 14h às 17h. As gravações fizeram parte do projeto "Imagens em Movimento", patrocinado pela Petrobras e que levou cinco cinegrafistas a dez escolas municipais para ajudar os alunos a produzirem curtas.

Fonte : Rioeduca.net

Veiculado em: 03/04/11



A maior rede de educação municipal da América Latina

[início](#) [contato](#) [blog](#) [diário oficial](#)

[sobre nós](#) [programas e ações](#) [recursos pedagógicos](#) [recursos humanos](#)

[Informativo](#)

[Blog](#) | A REVOLUÇÃO ACONTECE

[Navegue pela nuvem](#)


[Artes](#) RodeLeitores Crie orientações enrique educação cidadania Cultura Oficina Rioeduca concurso MeioAmbiente Brasil

Domingo, 03/04/2011

NOSSOS FUTUROS CINEASTAS: Alunos do Rio como protagonistas do Cinema

Não poderia deixar de comentar a repercussão que teve na chamada "grande imprensa", a presença participativa de duzentos alunos de dez escolas municipais, no lançamento do projeto "Imagens em Movimento", no dia 22 de março de 2011, marcando mais um ponto positivo na administração da secretária Claudia Costin à frente da SME/Rio.

A aula inaugural foi ministrada no auditório do Odeon Petrobras, por Alain Bergala, conselheiro do "Plano Pedagógico de Cinema" implementado nas escolas públicas da França.



O cineasta Alain Bergala é professor da Univesité Paris III – Sorbonne Nouvelle – e da FEMIS (França), além de escritor, crítico e diretor de cinema. Conselheiro de cinema para a Missão de Educação Artística e de Ação Cultural francesa, produziu o Eden Cinema, uma coleção de DVDs livres de direitos para divulgação em escolas.

"Imagens e Movimento", que conta com a participação da Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura do Rio de Janeiro, surgiu de uma iniciativa independente de Ana Dillon, professora e coordenadora do projeto, que foi contemplado pelo programa Petrobras Cultural 2010. A equipe de professores é formada por um grupo de jovens profissionais do cinema.

Fonte : O Globo online
Blog do Noblat
Veiculado em: 07/06/12

Link: <https://glo.bo/20OvNTg>

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [videos](#)

O GLOBO ≡ MENU

BRASIL ▾

CRÔNICA

Cartas de Paris: Na Cinemateca de Paris, crianças discutem cinema



Crianças de vários países reunidas para conversar sobre cinema e apresentar seus curtas-metragens. Essa reunião inusitada aconteceu na quarta-feira na Cinemateca de Paris.

O encontro faz parte do projeto "Cinema, 100 anos de juventude", idealizado por Alain Bergala, criador do projeto nacional de ensino de cinema nas escolas públicas da França, e tem o objetivo de educar as novas gerações para a sétima arte.

Dois grupos eram do Brasil, um de São Paulo, da escola particular *Carlitos*, que entrou este ano no dispositivo, e outro de alunos do Rio de Janeiro do projeto *Imagens em Movimento*, criado por Ana Dillon.

Ela veio a Paris em 2010 para realizar um mestrado em Pedagogia do cinema com a ideia de desenvolver o tema no Brasil. Atualmente trabalha com 120 alunos de escolas municipais do Rio.

Entre os países participantes do "Cinema, 100 anos de juventude" estão Alemanha, Reino Unido, Portugal e Espanha. O tema deste ano era "O real na ficção".

A proposta do projeto não é usar o cinema como ferramenta para as aulas ficarem mais interessantes, nem transformar as crianças em futuros diretores.

Como disse o cineasta Costa Gavras, padrinho do projeto presente na sessão, a intenção é "ensinar a conhecer o sentido da imagem", ou seja, sensibilizar para o cinema.

O resultado é impressionante. Ao todo foram apresentados mais de dez curtas só na quarta-feira (a mostra vai até sexta), seguidos de debates durante os quais as crianças falaram como verdadeiros cineastas.

Fonte : Jornal do SBT
(TV e web)

Veiculado em: 07/06/12



> Home > Notícias

Jornal do SBT Noite

Alunos de escola pública participam de festival de cinema francês

publicado em 7/6/2012 às 15:50



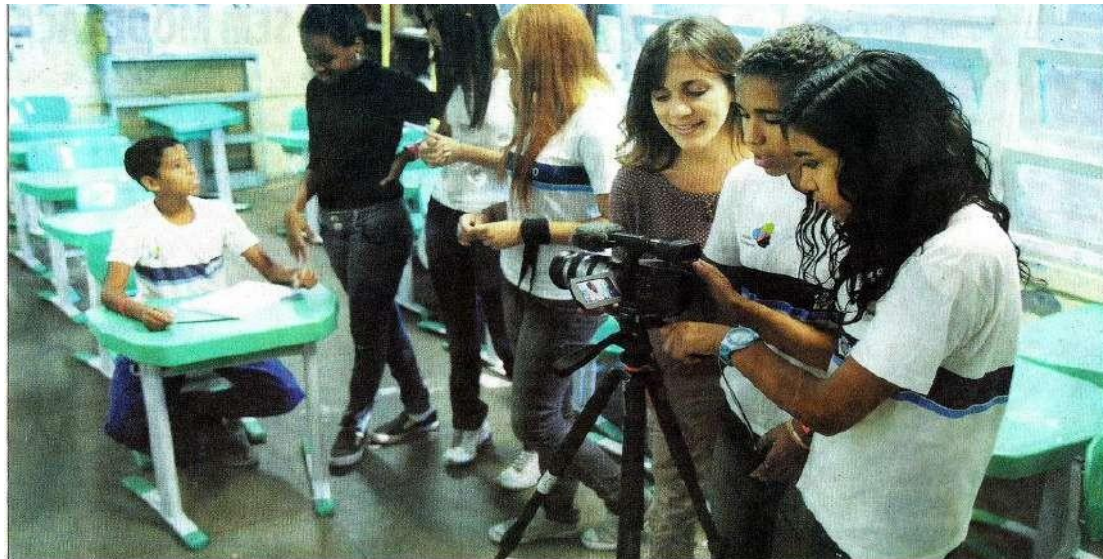
Quatro jovens da rede pública municipal de ensino do Rio de Janeiro participam do programa "Cinema, 100 Anos de Juventude", em Paris, na França.

O projeto teve início em seis colégios municipais, onde 120 alunos começaram a explorar a relação entre a ficção e a realidade por meio do cinema.

O Brasil é o primeiro país fora da Europa a participar desse projeto organizado pela Cinemateca Francesa.

Link: <https://www.facebook.com/imagensemovimento/videos/381589375231013/>

Fonte : O Globo
Caderno Zona Sul
Veiculado em:
08/06/12



■ A ALUNA Liliana Dimas (à direita), ao lado de colegas e da coordenadora Ana Dillon (terceira à direita), mostra intimidade com a câmera: "Muita adrenalina", diz a aluna

Cinema carioca em Paris

Filmes criados pelos alunos do projeto 'Imagens em movimento' serão exibidos na capital francesa

Marco Grillo
marco.grillo@oglobo.com.br

● Liliana Dimas, de 13 anos, gosta mesmo é do tumulto de uma filmagem. Câmera nas mãos, a menina confere as marcações, checa a luz e, aí sim, dá o "ok" para o início da cena. Estudante do 9º ano da Escola Municipal Almirante Tamandaré, no Vidigal, ela

desembarcou ontem em Paris. Na chamada Cidade-Luz, vai representar o projeto "Imagens em movimento", pelo qual alunos da rede pública produziram curtas-metragens que serão exibidos até amanhã na Cinemateca Francesa.

— Quando Ana me falou que eu iria à França, fiquei empolgada. É muita adre-

nalina — diz Liliana.

Ela se refere a Ana Dillon, professora que coordena a iniciativa. Para o "Imagens em movimento" foram selecionados 120 alunos de seis escolas municipais. As aulas de cinema começaram em março, e as filmagens aconteceram no fim de maio.

O curta feito pelo grupo de Liliana aborda a espera e te-

ve um ponto de ônibus como cenário principal. O método de ensino foi idealizado pelo francês Alain Bergala, professor de Ana num mestrado em Paris.

— Nas aulas, procuramos partir das ideias dos alunos. Depois, passamos noções técnicas, como luz, câmera e forma. Os resultados foram ótimos — afirma Ana.

Fonte : O Globo
Zona Sul
Veiculado em:
08/06/12



■ ACIMA,
ALUNOS do
projeto editam
um dos curtas
que serão
mostrados na
Cinemateca
Francesa

■ AO LADO, Ana
Dillon dá instruções
sobre o uso da
câmera a alunos



Fonte : Site da
Cinemateca Francesa
Veiculado em:
08/06/12



Recherche Ok

Espace professionnel | Infos institutionnelles | Le blog de S. Toubiana | Newsletter | Accessibilité

Dans les salles ▾ Expositions ▾ Musée et collections ▾ Bibliothèque ▾ Education & jeune public ▾ Informations pratiques ▾ **Calendrier**

Education & jeune public / Projets et partenariats / Le cinéma, cent ans de jeunesse

Le Cinéma, cent ans de jeunesse



Lancer le diaporama

Avec la récente participation du Brésil, *Le Cinéma, cent ans de jeunesse*, coordonné par le service pédagogique de La Cinéma-thèque française, devient désormais un projet d'éducation au cinéma international. Costa-Gavras, président de La Cinéma-thèque, en est le parrain. Alain Dergala, cinéaste, enseignant et critique, le conseiller artistique. Ce projet met en place des ateliers de réalisation dans les écoles, collèges, lycées, sur plusieurs régions en France mais aussi en Espagne, au Portugal, en Italie et en Grande-Bretagne et, depuis 2011, au Brésil.

De nombreuses structures culturelles investies dans l'éducation y sont impliquées, à travers le monde : en premier lieu des cinémathèques (Cinémathèques de Barcelone, du Portugal, de Rome, de Rio, BFI à Londres), mais aussi des associations, des salles de recherche et des pôles de ressources.

Rejoindront le projet cette année : l'Allemagne (Deutsche Kinemathek à Berlin) et, à l'occasion de l'année des Outre-mer, la Région Guadeloupe (avec l'association Ciné Woulé).

Chaque année, une nouvelle question de cinéma est travaillée dans les ateliers, selon des règles du jeu communes à tous les participants. En fin d'année scolaire, l'ensemble des participants (enseignants, professionnels du cinéma et élèves) se retrouve à La Cinéma-thèque, dans une grande diversité générationnelle et géographique. Pendant plusieurs journées, tous les films essaiés élaborés en atelier sont présentés dans la grande salle de La Cinéma-thèque. Ces projections donnent lieu à des échanges (en français mais aussi en anglais, catalan, italien, et portugais) entre les jeunes réalisateurs, âgés de 7 à 18 ans, qui ont vécu une expérience de cinéma commune, autour d'un même sujet.

Une Expérience de cinéma à l'école à travers le monde

Accueillir le jeune public à La Cinéma-thèque française constitue une de nos principales missions. Le corollaire de cet élargissement du public, c'est la mise en place de dispositifs de formation, d'ateliers, encadrés par des professionnels du cinéma, de séances de projection spécifiques destinées aux enfants et aux adolescents.

Initié et coordonné par La Cinéma-thèque, le Cinéma, cent ans de jeunesse existe depuis 1995, année du Centenaire du cinéma. Ce dispositif, qui mobilise plusieurs partenaires ou lieux éducatifs en France, n'a cessé de s'élargir à d'autres pays : Italie, Angleterre, Espagne, Portugal, Allemagne... et à des départements d'Outre-mer (la Guadeloupe depuis 2011).



ALLIANCE, BICEL, L'AJACI, MANUE, ITALIE, PORTUGAL, ROTARIO-UM

Téléchargez le PDF

Journées de présentation des films d'élèves les 6, 7 et 8 juin 2012

Cette année, les ateliers du Cinéma, cent ans de jeunesse posent la question du basculement entre réel et fiction, celle des moments où dans les films, par divers moyens, le réel fait irruption.

Fonte : Jornal Repórter Brasil
TV Brasil (TV e web)
Veiculado em: 30/06/12



Fonte :
Folha de São Paulo
Veiculado em:
02/07/12

FOLHA DE S.PAULO

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folhinha

Maiores | Menores | Enviar por e-mail | Comunicar erros | Link <http://folha.com/no>

02/07/2012 - 08h00

Cineasta Costa-Gavras vê filmes feito alunos brasileiros

VICTÓRIA ÁLVARES

COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM PARIS

Recomendar 25 +1 0

A Cinemateca Francesa recebeu, durante três dias de junho, 500 crianças e adolescentes, para ver filmes e falar sobre cinema. Mas não qualquer cinema.

Os 38 curtas-metragens exibidos foram feitos por eles mesmos no projeto Cinema, Cem Anos de Juventude, criado em 1995.

Padrinho do programa, o famoso diretor grego Costa-Gavras, 79, diz que a ideia da cinemateca não é formar cineastas, mas cidadãos com um olhar crítico.

"Quando as crianças criam imagens, compreendem melhor o mundo."

Mais de mil alunos, de sete países, participam dos ateliês. No Brasil, a parceria foi implantada em 2011 pela professora Ana Dillon e envolve seis escolas municipais do Rio e uma particular de São Paulo.

delicious
Windows Live
MySpace
Google
digg



Cineasta Costa-Gavras fotografando, da esq. para a dir., Jessica, Liliana, Anderson, Wesley e a professora Ana Dillon

Fonte : Folha de São Paulo
Caderno Folhinha
Veiculado em: 02/07/12

6 cinema

SÁBADO, 30 DE JUNHO DE 2012 **folhinha** ★ ★ ★ FOLHA DE S. PAULO

O cineasta Costa-Gavras fotografa, da esq. para a dir., Jessica, Liliana, Anderson, Wesley e a professora Ana Dillon

BIBLIOTHEQUE DU FILM

sorria, você está em Paris!

Estudantes do Brasil exibem seus filmes na Cinemateca Francesa

VICTÓRIA ALVARES
COLABORAÇÃO PARA A FOLHA, EM PARIS

A Cinemateca Francesa recebeu, durante três dias de junho, 500 crianças e adolescentes, para ver filmes e falar sobre cinema. Mas não qualquer cinema. Os 38 curtas-metragens exibidos foram feitos por eles mesmos no projeto Cinema, Cem Anos de Juventude, criado em 1995. Padrinho do programa, o famoso diretor grego Costa-Gavras, 79, diz que a ideia da cinemateca não é formar cineastas, mas cidadãos com um olhar crítico, "Quando as crianças criam imagens, compreendem melhor o mundo."

Mais de mil alunos, de sete países, participam dos ateliês. No Brasil, a parceria foi implantada em 2011 pela professora Ana Dillon e envolve seis escolas municipais do Rio e uma particular de São Paulo. Durante um ano, estudantes de sete a 18 anos fizeram os mesmos exercícios de filmagem e criaram um filme baseado no tema "O Espaço Real na Ficção". Em Paris, eles exibiram seus trabalhos e descobriram uma diversidade de estilos, línguas e paisagens. "Eu vi filmes bem legais que me deram ideias para os meus próximos projetos", disse Wesley Sousa de Lima, 14, do Rio. Os brasileiros ganharam elogios do cineasta Costa-Gavras. "Mesmo sem saber quem fez ou como fez, percebe-se a personalidade do filme, a gente sabe que vem do Brasil. É fascinante."

Teste seus conhecimentos

OTÁVIO BURN
DE SÃO PAULO

Após sobreviver a um degelo, a dinossauros e a cataclismas, Sid, Diego e Manny se deparam com uma nova aventura em "A Era do Gelo 4", que estreou ontem. O esquilo Scrat, ao perseguir sua paz, acaba dando início à separação dos continentes. O movimento joga os heróis ao mar. Se não bas-

tassem problemas com piratas, eles precisam lidar com a Avó de Sid. Manny e Elle têm de dar conta da filha adolescente e de seus problemas amorosos. O filme dá espaço a valores familiares, mas nada que prejudique o ritmo. A "Folhinha" fez um teste para medir os conhecimentos dos leitores sobre "A Era do Gelo" (veja ao lado e no site).

Esquilo Scrat, em cena de "A Era do Gelo 4"

QUIZ 'A ERA DO GELO'

1 - No primeiro filme, o bando que tenta impedir o grupo de devolver o bebê humano é de que bicho?

a) tigre-dentes-de-sabre
b) dodô
c) abutre
d) mamute

F
CLIQUE AQUI!
Em folha.com/folhinha, veja o quiz completo e a resposta da pergunta acima

Fonte : G1 (Globo.com)
Veiculado em: 11/07/12

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [videos](#)

ASSINE JÁ | MINHA CONTA | E-MAIL | ENTRAR >

MENU | G1 | POP & ARTE | BUSCAR

11/07/2012 12h58 - Atualizado em 12/07/2012 11h32

Da Rocinha para Paris: jovens da comunidade vivem dias de cineasta

Estudantes de escolas públicas do Rio exibem curtas para Costa-Gavras. Projeto leva alunos à Cinemateca Francesa, presidida pelo diretor grego.

José Raphael Berrêdo
Do G1 no Rio

Compartilhar

Comente

111

Recomendar

63

Cineasta grego Costa-Gavras fotografa a coordenadora Ana Dillon e os alunos brasileiros (Foto: Divulgação)

Moradores da Rocinha, os estudantes Wesley Sousa de Lima, 14 anos, e Anderson Fabrício de Azevedo, 15, nunca haviam ido além da Região Metropolitana do **Rio de Janeiro** até o início de junho, quando embarcaram para a França. No sábado (9), ao pousarem no Aeroporto Internacional Tom Jobim (Galeão), trouxeram na bagagem os recém-tirados passaportes com carimbos de Paris, graças ao Projeto **Imagens em Movimento**, que os levou para exibir curtas produzidos em suas escolas públicas na Cinemateca Francesa, com a presença do presidente da instituição, o cineasta grego Costa-Gavras — que até foto tirou dos brasileiros (veja acima).

"Eu sempre gostei de mexer com câmera, filmadora. Gosto de editar, fico fazendo filmes em casa, no computador", conta Wesley, um dos criadores do curta "A observadora" (**assista a trecho no YouTube**). "Também quero ser crítico de cinema."

Seu colega Anderson, também do 9º ano da Escola Municipal Camilo Castelo Branco, no Horto, Zona Sul do Rio, está dividido **entre** duas carreiras: no cinema ou no judô. "Querira ser campeão olímpico. Se eu me dedicar mesmo ao judô não sei se vou conseguir continuar estudando cinema. Estou na dúvida", questiona o "diretor" do curta "O aluno novo" e atleta do Complexo Esportivo da Rocinha, onde treina a luta há quase um ano.

Alunos também usaram locações externas para filmar (Foto: Divulgação / Jôhanna Brito Figueira)

As exibições em Paris começaram na quarta (6) e terminaram na sexta (8). Os dois e mais duas meninas cariocas, também moradores de comunidades do Rio, foram selecionados entre 120 alunos para representar o país na capital francesa. Todos estão inscritos no curso coordenado pela professora Ana Dillon e ministrado pelo segundo ano consecutivo, desta vez em seis colégios cariocas, como uma disciplina optativa, em turnos de 20 vagas.

"É extracurricular, não tem sistema de nota, de recompensa. A gente nem divulgou essa história de Paris. Não queríamos que isso virasse um motivo para que se aproximassem do projeto", explica Ana, que acompanhou os alunos na França e é responsável por trazer a metodologia para o Brasil.

A versão nacional do projeto nasceu do mestrado dela na Universidade Sorbonne Nouvelle (Paris 3), há dois anos. Antes de voltar, ela se inscreveu em um edital e foi contemplada. "Já voltei para o Brasil na correria para contratar gente, comprar equipamento e executar", lembra.

Como o edital era válido por um ano, ao fim da primeira edição Ana e sua equipe tiveram que correr atrás de novos patrocinadores e foram salvos pela Petrobras. "Mostramos que se tratava de um projeto de inclusão social, que era importante."

O curso dura o ano inteiro e as aulas, de duas horas semanais, são dadas por outros cinco professores de cinema além da coordenadora. Os seis alternam entre análise de filmes, exercícios e a produção dos curtas.

O quarteto selecionado para representar o país na França se juntou a adolescentes de Espanha, Portugal, França, Itália e Inglaterra, em um total de 600 jovens. No evento anual do **programa** "Cinema, sem anos de juventude", baseado em metodologia idealizada pelo francês Alain Bergala e compartilhado por uma rede internacional de instituições dedicadas à pedagogia, são discutidos temas e exercícios em comum, além da exibição das produções de cada delegação.

A comunicação, entre tantas línguas diferentes, não assustou Anderson e Wesley: "A gente fez mímica", brincou o primeiro, que é fã de James Cameron — mesmo sem lembrar o nome do diretor — e não se mostrou muito empolgado por conhecer o cineasta "cult" Costa-Gavras. "Só conheço aquele [diretor] que fez Avatar. Gosto muito por causa da tecnologia."

Por ocasião, Wesley e Anderson ficam até mais tarde na Escola Municipal Camilo Castelo Branco, no Horto, Zona Sul do Rio, para participarem das aulas e filmagens (Foto: José Raphael Berrêdo / G1).

Link: <https://glo.bo/2M1mu3R>

Fonte : Jornal do Brasil online

Veiculado em: 20/12/12

Cultura

25/11 às 15h39 - Atualizada em 25/11 às 15h41

Projeto revela cineastas entre alunos da rede municipal do Rio

Agência Brasil



Um projeto educativo e cultural inédito no [Brasil](#) transformou, ao longo de um ano, alunos de seis escolas municipais do Rio em pequenos cineastas. Durante esse período, eles tiveram aulas com profissionais de cinema e aprenderam cada uma das etapas de produção de um filme, do roteiro à edição. O resultado da experiência será exibido ao público terça e quarta-feira (27 e 28), no Espaço Itaú de Cinema, em Botafogo, na zona sul da capital.

Contemplado pelo [programa](#) Petrobras Cultural em 2010, o projeto Imagens em Movimento é o primeiro braço fora da Europa do programa pedagógico Cinema, 100 Anos de Juventude, idealizado pelo cineasta francês Alain Bergara com o objetivo de introduzir o ensino do cinema nas escolas, como disciplina optativa. Atualmente, seis países integram o programa, por meio de uma rede internacional coordenada pela Cinemateca Francesa.



Fonte : Correio Braziliense

Veiculado em: 25/11/12

Link: <https://bit.ly/2AN3P7o>

Projeto revela cineastas entre alunos da rede municipal do Rio de Janeiro

postado em 25/11/2012 16:10/

Rio de Janeiro - Um projeto educativo e cultural inédito no Brasil transformou, ao longo de um ano, alunos de seis escolas municipais do Rio em pequenos cineastas. Durante esse período, eles tiveram aulas com profissionais de cinema e aprenderam cada uma das etapas de produção de um filme, do roteiro à edição. O resultado da experiência será exibido ao público terça e quarta-feira (27 e 28), no Espaço Itaú de Cinema, em

Contemplado pelo programa Petrobras Cultural em 2010, o projeto Imagens em Movimento é o primeiro braço fora da Europa do programa pedagógico Cinema, 100 Anos de Juventude, idealizado pelo cineasta francês Alain Bergara com o objetivo de introduzir o ensino do cinema nas escolas, como disciplina optativa. Atualmente, seis países integram o programa, por meio de uma rede internacional coordenada pela Cinemateca Francesa.

Luz, câmera e educação

Intercâmbio. Programa incentiva a produção cinematográfica em escolas da rede pública. Alunos participarão de debate em Paris na quarta-feira

Os alunos de seis colégios da rede municipal do Rio não se contentam mais em ocupar apenas o papel de espectadores no cinema. Desde 2011, o programa Imagens em Movimento incentiva que crianças e adolescentes protagonizem a tarefa de fazer os filmes. Na quarta-feira, três integrantes do projeto vão assistir a filmes, na Cinemateca de Paris, produzidos por outras instituições pelo mundo que usam a linguagem audiovisual na educação.

Após a mostra, vai acontecer um debate anual sobre o fazer audiovisual que reúne jovens do mundo inteiro. Na edição deste ano, as conversas se desdobrarão a partir do tema "Como colocar uma ideia em cena?".

"Oferecemos curso de capacitação aos professores que decidem participar de nossas atividades. Me surpreendo constantemente com os filmes que os estudantes produzem. Eles revelam cores, ritmos, sons e perspectivas muito particulares de seus universos. Os alunos começam a perceber outras formas de expressão", conta Ana Dillon, idealizadora do projeto

64 filmes

foram criados neste semestre no Imagens em Movimento. Já foram realizadas 22 oficinas desde o começo do projeto.

fluminense.

A metodologia já vinha sendo experimentada em países europeus desde 1995. As escolas Almirante Tamandaré, no Vidigal, Cocio Barcelos, em Copacabana, Orlando Villas-Boas, na Lapa, Herbert Moses, Jardim América, Presidente Roosevelt, que fica em Realengo, e Presidente Médici, de Bangu, recebem as aulas do Imagens em Movimento.

Dois outros colégios, em Barra Mansa, no sul fluminense, também participam. Integram a rede de intercâmbio também o Progeto Educinema, da Itália, British Film, da Grã-Bretanha e Os Filhos de Lumière, de Portugal, entre outros. Somente neste semestre, 64 filmes foram criados pelos integrantes do programa no Rio de Janeiro.

© METRÔ RIO

Método pedagógico

'Focar na experiência artística'

A ideia de trazer o projeto para o Rio surgiu quando Ana Dillon foi fazer mestrado em Didática da Imagem na Universidade de Paris 3 – Sorbonne Nouvelle e teve como orientador Alain Bergala. O cineasta foi o responsável por criar o sistema francês de cinema em escolas públicas.

"Observo muitas iniciativas de inserção de equipamentos tecnológicos nas escolas públicas municipais hoje, mas há poucas estratégias para que os alunos possam usufruir destes instrumentos de maneira interessante para a sua educação e formação pessoal. Nossa intenção é focar na experiência artística. Oferecemos o contato com a arte cinematográfica em uma perspectiva ativa", afirma a coordenadora do projeto. © METRÔ RIO



Alunos do projeto vão participar de um debate na Cinemateca de Paris | DIVULGAÇÃO



Estudantes de colégios do Rio e de Barra Mansa recebem as oficinas de cinema | DIVULGAÇÃO

Fonte: Jornal da Band
Veiculada em 3/06/13

Cidades » Rio de Janeiro » Notícias

Notícias | Jornal do Rio | Fale Conosco

 **VEJA O**

 335  +1

 0  0  0 

Tamanho de fonte 

segunda-feira, 3 de junho de 2013 - 10h42 Atualizado em segunda-feira, 3 de junho de 2013 - 10h42

Programa incentiva produção cinematográfica

Alunos participarão de debate em Paris sobre o tema na próxima quarta-feira



Estudantes de 12 colégios do Rio e outros dois em Barra Mansa recebem as oficinas de cinema
Divulgação

Redação Rio / Metro Rio | siterio@band.com

Os alunos de seis colégios da rede municipal do Rio não se contentam mais em ocupar apenas o papel de espectadores no cinema, desde 2011, o programa Imagens em Movimento incentiva que crianças e adolescentes façam os filmes. Na quarta-feira, três integrantes do projeto vão assistir a filmes na Cinemateca de Paris, produzidos por outras instituições pelo mundo que usam a linguagem audiovisual na educação.

Após a mostra, vai acontecer um debate anual sobre o fazer audiovisual que reúne jovens do mundo inteiro. Na edição deste ano, as conversas se desdobrarão a partir do tema "Como colocar uma ideia em cena?".

"Oferecemos curso de capacitação aos professores que decidem participar de nossas atividades. Me surpreendo constantemente com os filmes que os estudantes produzem. Eles revelam cores, ritmos, sons e perspectivas muito particulares de seus universos. Os alunos começam a perceber outras formas de expressão", conta Ana Dillon, idealizadora do projeto fluminense.

A metodologia já vinha sendo experimentada em países europeus desde 1995. As escolas Almirante Tamandaré, no Vidigal, Cocio Barcelos, em Copacabana, Orlando Villas-Boas, na Lapa, Herbert Moses, no Jardim América, Presidente Roosevelt, que fica em Realengo, e Presidente Médici, de Bangu, recebem as aulas do Imagens em Movimento.

Dois outros colégios, em Barra Mansa, no sul fluminense, também participam. Integram a rede de intercâmbio também o Progetto Educinema, da Itália, British Film, da Grã-Bretanha e Os Filhos de Lumière, de Portugal, entre outros. Somente neste semestre, 64 filmes foram criados pelos integrantes do programa no Rio de Janeiro.

Fonte: Canal Futura (TV)

Veiculada em 17/07/13



Jornal Futura 17/07/2013 - Imagens em Movimento



canalfutura · 7.127 vídeos



inscrever-se

5.332

23 exibições

0 0



Gostei



Sobre

Compartilhar

Adicionar a



Publicado em 17/07/2013

Uma parceria entre a cinemateca francesa e a rede pública de ensino do Rio de Janeiro leva a produção audiovisual para a sala de aula e alunos à França. Nesse ano, 110 jovens

[Link: http://bit.ly/13pgy3L](http://bit.ly/13pgy3L)

Fonte: Jornal O Globo
Segundo Caderno
Veiculada em 26/08/13

Segunda-feira 26.8.2013

Segundo Caderno

O GLOBO

5

Curtas em movimento

Projeto exhibe filmes realizados por estudantes

Depois de levar oficinas de audiovisual para 14 escolas do estado do Rio, o programa Imagens em Movimento exhibe, hoje e amanhã, em sessões gratuitas das 9h às 12h, no Espaço Itaú de Cinema (2559-8750), os 16 curtas-metragens produzidos pelos alunos — e também quatro curtas feitos por estudantes estrangeiros. As projeções serão seguidas de debates com atores e cineastas convidados, como Breno Silveira, Gregorio Duvivier, João Velho, Cavi Borges, Bruno Safadi, Rosane Svartman e Maria Camargo.●

Fonte: Jornal Folha da Manhã
(Campos dos Goytacazes)
Caderno Folha Dois
Veiculada em 29/08/13

Folha da Manhã
QUINTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 2013

FOLHA AUTO
NOVO CITROËN
C4 CHEGA AO
MERCADO NO
PRÓXIMO MÊS
CONTRACAPA

Folha Dois

De pé direito no cinema

Jovens cineastas, estudantes de São João da Barra, participaram de mostra de curtas 'Imagens em Movimento'

O futuro de São João da Barra pode contar com talentos da sétima arte. Pelo menos, um grupo de jovens já está trabalhando nisso. Mais de 30 alunos das escolas municipais José Alves Barreto, Diogo da Silva e Cristiano Henrique de Souza, no Açu, ambas em São João da Barra, participaram, nesta terça, pela primeira vez, da mostra de curtas-metragens do projeto 'Imagens em Movimento'. No evento, que aconteceu no Espaço da Cultura, no Rio de Janeiro, foram apresentados 26 curtas. Destes, quatro foram produzidos pelos alunos baianos. A participação foi patrocinada pelo Conselho de Desenvolvimento do Município de São João da Barra, em parceria com o apoio da ILX, empresa que desenvolve o Complexo Industrial do Superporto do Açu no município.

É muito gratificante ver esse trabalho. Hoje em dia qualquer pessoa com um celular pode fazer um curtuzinho. Não mesmo. É preciso ter uma visão, uma ideia, uma história, diz o diretor da ILX, empresa que desenvolve o Complexo Industrial do Superporto do Açu no município.

Um dos curtas apresentados durante a mostra foi o 'A Brevidade de Othello', que conta a história de uma jovem que perde o pai e se muda para São João da Barra. Ela pega carona com um homem que passa em uma charrete, e depois descobre que ele é um pai. A estudante Cristiane Mendes, de 14 anos, uma das alunas das escolas que são parceiras do projeto, diz que não sabia muito sobre cinema, mas ficou muito impressionada e não parava de pensar no projeto. Ela participou desde o roteiro até as filmagens. Ela trabalhou muito, mas foi muito bom, diz ela.

Outro curta exibido foi 'O Livro Mágico', uma história de ficção onde duas meninas encontram um livro mágico e, a partir dis-

EXIBIU
Alunos das escolas municipais de São João da Barra apresentaram quatro curtas-metragens no Espaço Cultura, no Rio

so, muitas estranhas começam a acontecer na escola. A estudante de 13 anos, Jéssica Jansen da Silva, protagonista do curta, foi escolhida para representar o município de São João da Barra e levar o filme para a Mostra de Cinema de Rio de Janeiro, em junho deste ano. Jéssica, que é estudante de 13 anos, diz que não sabia muito sobre cinema, mas ficou muito impressionada e não parava de pensar no projeto. Ela participou desde o roteiro até as filmagens. Ela trabalhou muito, mas foi muito bom, diz ela.

Outro curta exibido foi 'O Livro Mágico', uma história de ficção onde duas meninas encontram um livro mágico e, a partir dis-

so, muitas estranhas começam a acontecer na escola. A estudante de 13 anos, Jéssica Jansen da Silva, protagonista do curta, foi escolhida para representar o município de São João da Barra e levar o filme para a Mostra de Cinema de Rio de Janeiro, em junho deste ano. Jéssica, que é estudante de 13 anos, diz que não sabia muito sobre cinema, mas ficou muito impressionada e não parava de pensar no projeto. Ela participou desde o roteiro até as filmagens. Ela trabalhou muito, mas foi muito bom, diz ela.

Outro curta exibido foi 'O Livro Mágico', uma história de ficção onde duas meninas encontram um livro mágico e, a partir dis-

so, muitas estranhas começam a acontecer na escola. A estudante de 13 anos, Jéssica Jansen da Silva, protagonista do curta, foi escolhida para representar o município de São João da Barra e levar o filme para a Mostra de Cinema de Rio de Janeiro, em junho deste ano. Jéssica, que é estudante de 13 anos, diz que não sabia muito sobre cinema, mas ficou muito impressionada e não parava de pensar no projeto. Ela participou desde o roteiro até as filmagens. Ela trabalhou muito, mas foi muito bom, diz ela.

Outro curta exibido foi 'O Livro Mágico', uma história de ficção onde duas meninas encontram um livro mágico e, a partir dis-

A TELONA

A mostra possibilitou levar muitos jovens para o cinema pela primeira vez. A diretora da escola José Alves Barreto, Claudine Oliveira, ficou bastante entusiasmada. 'A maioria deles nunca tinha estado antes numa sala de cinema. E hoje, fazem filmes. Foi emocionante de ver'. Ela disse ainda que ficou surpresa com os alunos. 'São alunos que eu tinha conhecido antes na escola', afirmou.

Para Marcela Toledo, gerente de projetos da Secretaria de Educação de São João da Barra, o projeto cumpriu seu objetivo: fomentar o gosto pelo cinema nos jovens do município. 'Eu acho um projeto muito bom, que oportuniza a vida prática. Participar desse projeto foi mais um instrumento de inclusão e uma ferramenta para uma melhor vida para eles', afirmou.

Fonte: Jornal Folha da Manhã
(Campos dos Goytacazes)
Caderno Folha Dois
Veiculada em 29/08/13

02

"O segredo do casamento é não desistir, é viver aquilo até o final. Se as pessoas soubessem como é bom, o casamento seria muito mais comum."
CAROLINA BIEDMANN / 132



ESTÍMULO > DE CRIATIVIDADE



AUTORAL
Estudantes são os responsáveis pela concepção do roteiro, direção, operação de câmera, captação de som, arte, figurino e edição de suas curtas-metragens

Projeto criado na França aproxima jovens da arte

Programa foi replicado em vários países com parceria da Cinemateca Francesa

Ne projeto "Imagens em movimento", os alunos são responsáveis pela concepção, roteiro, direção, operação de câmera, captação de som, arte, figurino e edição de suas curtas-metragens. O objetivo é promover a sensibilização dos estudantes para a arte e despertar o gosto criativo, garantindo-lhes o direito de acesso à cultura. Desta forma, os alunos descobrem uma nova motivação para ir à escola.

O método de ensino trabalhado no projeto foi criado na França, em 1995, por um grupo de cineastas franceses que decidiu compartilhar com alguns criativos e adolescentes a aventura de fazer um filme. O sucesso da iniciativa deu origem a um programa pedagógico chamado "Cinema, cem anos de juventude", replicado em diversos países, através de uma parceria com a Cinemateca Francesa, que recebe a cada ano centenas de alunos, cineastas e professores envolvidos nas ações internacionais parciais.

FOLHA DOIS
QUINTA-FEIRA 29 DE AGOSTO DE 2013

FELIZ ANIVERSÁRIO PARA OS ASSINANTES:
AIRTON EVIO DE SOUZA
CELIO RODRIGUES DE OLIVEIRA

ETHMAR FILHO

"À boca pequena"

O Bené Nunes, grande pianista da pré e da Bossa Nova, era um dos poucos músicos que podia se dar ao luxo de convidar o Tom Jobim para uma tarde musical em sua casa e o Tom ia! Quando as pessoas descobriam que o Maestro Soberano estava na casa da Glória do Bené, um ia chamando o outro, a "Boca Pequena" porque o sucesso da tarde era garantido. Ia não só o Tom, como o Roberto Menescal e Carlinhos Lyra, o Vinícius de Moraes, Os Cariocas, o João Gilberto — vejamos só — que já não ia a lugar nenhum, e quase toda a turma da Bossa Nova. O Cardalino Lyra conta que, na Hipica, do Rio de Janeiro, ele ia tocar com o Bené, que dizia o nome da música, mas não informava o tom aos músicos (não o Jobim; a tonalidade, é o Bené, com aquela desafiadora lenda o branco que tinha, dizia: "toca qualquer coisa, em qualquer tom que a plateia não está nem aí, eles querem é se divertir. Aqui é a Hipica". Que será que ele queria dizer com isso? Bené nasceu no Rio de Janeiro e aos 4 anos de idade já tocava piano. Aos 7 se apresentou no programa "Hora Infantil", da Rádio Cajuru. Interpretou

como ninguém a canção "T de Anjo", de Sinho. Aos 14 era o rei das gafeiras na Cidade Maravilhosa. Ninguem, na ninguém neste mundo ficou sentado quando Bené Nunes começava a tocar. Em 1949 ele entrou para o conjunto era assim que chamávamos as bandas — Milionários do Ritmo. Bené Nunes queria virar ator, e venceu. Fez "Curraio no Fogo", "Ai vem o Barão Barnabé, tá da meu", mas a consagração veio com "T de Anjo", que ele interpretou aos 7 anos de idade. A última vez que Bené Nunes se sentou a um piano em público foi em 1984. Ao lado da pianista Laila de Sousa Brasi, ele foi aplaudido de pé na Sala Cecília Meireles. Bené Nunes não sobrevivia de música. Ele delegado fiscal do governo, depois da aposentadoria, é morar num apartamento em Bosafofo, onde morreu aos 72 de junho de 1997. O no so Bené também é um caso exemplo de indiferença em os isócor. Só, há bem pouco tempo, temos alguma coisa sobre o Bené no Google e no You Tube.

ETHMAR FILHO é Diretor de Orquestra e Coro da Fundação Teatro Municipal Tranon. Supervisor Artístico da Orquestra e do Coro Municipal. (ethmar@ethmar.com.br)

HORÓSCOPO

ÁRIES | 21/03 a 20/04
Seu amor poderá passar por momentos de grande tensão.



Fonte: Jornal O Diário
(São João da Barra)
Caderno Geral
Veiculada em 29/08/13

6 | **O DIÁRIO** | São João da Barra | quinta-feira, 29 de agosto de 2013

Geral

SANJOANENSES EM MOSTRA DE 'CURTAS'

Estudantes da rede municipal participaram pela primeira vez de evento no Espaço de Cinema

Da Assessoria

Mais de 30 alunos das escolas municipais José Alves Barreto de Melo Escuro, e Chrisanto Henrique de Souza, no Açu, ambas em São João da Barra (RJ), participaram na última terça-feira (27) pela primeira vez da mostra de curtas-metragens do projeto "Imagens em Movimento". No evento, que aconteceu no Espaço de Cinema, no Rio de Janeiro, foram apresentados 20 curtas. Destes, quatro foram produzidos pelos alunos de São João da Barra. A participação dos estudantes contou com o apoio da LLX, empresa que desenvolve o Complexo Industrial do Superporto do Açu no município.

Realizado pelo Ministério da Cultura, o "Imagens em Movimento" foi desenvolvido em São João da Barra a partir de parceria da Prefeitura Municipal com a QSX, que está construindo um estaleiro no Complexo Industrial do Superporto do Açu. Criado em 2011, o projeto oferece oficinas de cinema gratuitas para alunos matriculados em escolas públicas, com idade entre 12 a 14 anos. O tema escolhido para esta 3ª edição foi "Como colocar uma ideia em cena?".

Um dos curtas apresentados durante a mostra foi o "A Perda do Ônibus", que conta a história de uma jovem que perde o ônibus escolar três vezes. Na última vez, ela pega carona com um homem que passa em uma charrrete, e depois descobre que ele é seu pai. A estudante Cassiane Manhães, de 14 anos, uma das atrizes deste curta, diz que não achou muito difícil filmar. "Houve muita improvisação e não precisamos ficar decorando texto. Todos participaram, desde o roteiro até as filmagens. Deu trabalho, mais foi muito bom", comentou a estudante.



ESTUDANTES participaram da mostra de curtas-metragens do projeto "Imagens em Movimento", no Espaço de Cinema, no Rio.

ESTUDANTE DE 13 ANOS REPRESENTA MUNICÍPIO EM CURTA

Outro curta exibido foi "O Livro Maldito", uma história de ficção onde duas meninas encontram um livro escondido e, a partir disso, coisas estranhas começam a acontecer na escola. A estudante de 13 anos, Jamel Fatane da Silva, protagonista do curta, foi escolhida para representar o município de São João da Barra e levar seu filme para a Mostra de Cinema de Paris, na França, em junho deste ano. Jamel cursa o nono ano e foi selecionada pela equipe de coordenação do projeto pelo seu desempenho, comprometimento e desenvoltura durante a elaboração do curta. "Fiquei muito ansiosa. Foi a primeira vez que viajei para fora do país. As pessoas de lá ficaram bastante curiosas sobre o filme. Foi uma oportunidade excelente", disse.

O gênero suspense também foi lembrado. O curta "Mistério" narra uma história verdadeira vivida no município de São João da Barra, em que um homem é brutalmente assassinado a facadas. O mistério prossegue, assim como na vida real, em que o assassino não é identificado. Leila Cristina Xavier, de 14 anos, aluna do oitavo ano, conta que foi um aprendizado muito grande gravar o curta. "Particpei como atriz e atuei ainda na direção e edição. Comecei do zero, sem conhecer nada sobre cinema, sem nunca ter assistido a um filme por inteiro. Estar aqui hoje me deixa muito feliz", comemorou.

Foi apresentada ainda a comédia "As aventuras de Larissa e Cassiane", estrelada por duas amigas que fogem de casa e se envolvem em diversas trapalhadas. O filme foi elogiado pelos cineastas presentes, destacando a fotografia e o ritmo, fazendo uma comparação com cinema mudo de comédia pastelão. Cassiane Manhães, uma das protagonistas, se identificou com a personagem. "Ela foi inspirada em mim mesma, pois sou muito atrapalhada e adoro filmes de comédia", contou entusiasmada.

Fonte: Diário de Notícias
(Portugal)

Veiculada em 19/12/13

 MENU 

Diário de Notícias

INÍCIO / ARTES / CINEMA

Aproximar o cinema dos mais novos é tema de encontros

O cinema, maneiras de ajudar os mais novos a descobri-lo e a inclui-lo na sua formação cívica são questões que marcam, esta semana, a programação da Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, com debates e filmes feitos por jovens portugueses.

Lusa, publicado por
Graciosa Silva
19 Fevereiro 2013 — 09:17



ICOS

- encontros
- Artes
- crianças
- Cinema

A programação de fevereiro do Museu do Cinema é dedicada à infância, culminando, esta semana, com dois colóquios com vários especialistas, como Alain Bergala, ex-editor de Cahiers du Cinéma, Nathalie Bourgeois, da Cinemateca Francesa, Ana Dillon, da Associação Imagens em Movimento, do Rio de Janeiro, Neva Cerantola, da Cinemateca Júnior, e programadores da associação Os Filhos de Lumière.

Durante a semana, serão exibidos filmes escolhidos e comentados por Alain Bergala, aos quais se juntam, na quarta-feira, filmes feitos por crianças e jovens portugueses, no âmbito dos programas de Os Filhos de Lumière.

Link: <https://bit.ly/2OdS7Va>

Fonte: Jornal O Globo
Caderno Zona Norte
Veiculado em: 14/11/2014

O GLOBO RIO

Alunos de Inhaúma vão exibir filme em sala de cinema da Zona Sul

Projeto Imagem em Movimento ensina produção de cinema crianças

POR MARCO STAMM
14/11/2014 12:00



Cineasta Ana Dillon ensina técnicas para alunos de Inhaúma - Fernanda Dias / Agência O Globo

RIO — Na próxima terça-feira, alunos da escola municipal José Aparecido Prado Sarti, de Inhaúma, vão sentir o que sentem os cineastas e atores durante um festival. Eles produziram dois curtas-metragens que serão exibidos no Espaço Itaú de Cinema, em Botafogo, durante a mostra Imagem e Movimento.

Link: <https://glo.bo/2vGYG1k>

Fonte: TV Globo

Jornal Hoje

Veiculado em:

22/11/2014

Link: <https://glo.bo/2OOIYom>

[globo.com](#) | [g1](#) | [globoesporte](#) | [gshow](#) | [videos](#)ASSINE JÁ MINHA CONTA E-MAIL ENTRAR

MENU J **JORNAL HOJE** Q BUSCAR

Edição do dia 22/11/2014
22/11/2014 15h03 - Atualizado em 22/11/2014 15h03

Programa ensina alunos de escolas públicas do RJ a fazer cinema

Alunos aprendem todas as etapas, desde roteiro e a filmagem até a edição. Programa é uma parceria com a Cinemateca Francesa.

Renata Capucci
Rio de Janeiro

 FACEBOOK   



 FCBARCELONA DIA DOS PAIS BarraShopping

Concursos e promoções, as melhores participações e demais novidades no Regulamento em: [www.barrashopping.com.br](#)

Participação para maiores de 18 anos residentes no Brasil, com CPF válido.

*Atividade baseada no projeto de "BarraShopping Especial" - patrocinado pela BarraShopping, nos termos do Regulamento. Certificado de Autenticidade CAA/BA 10.

© 2014 BarraShopping. Imagens e cores ilustrativas.

Jornal Hoje

veja tudo sobre >



Poliomielite e sarampo:
infectologista tira dúvidas sobre a...

HÁ 2 HORAS

Levantamento do Conselho Federal de Medicina aponta falta de equipamentos básicos em postos de saúde

02/08/2018

Mostra de mestres da pintura italiana sobre São Francisco de Assis chega ao Brasil

28/07/2018



VC no JH: Público
registra eclipse lunar

Fonte: Revista Veja Rio

(Impressa e online)

Veiculado em:

26/12/2014

Link: <https://abr.ai/2ON7N2U>

Carioca Nota Dez
Thais Meinicke | thais.meinicke@abril.com.br

vejario.com.br
31 de dezembro de 2014

Nome: Ana Dillon | **Profissão:** cineasta | **Atitude transformadora:**
criou um projeto de oficinas de cinema para alunos de escolas públicas

“
Já tive alunos
que nunca
havam ido ao
cinema. Eles se
emocionam
muito
”

A té encontrar uma atividade que a satisfizesse profissionalmente, a carioca Ana Dillon, 31 anos, trilhou um longo caminho: passou pelos cursos de arquitetura, desenho industrial e design antes de descobrir o interesse pelo cinema. Depois de alguns trabalhos com edição de filmes, foi convidada pela Escola Parque, na Glória, para dar aulas sobre a sétima arte para o ensino médio. A resposta positiva entusiasmou Ana a prosseguir na área pedagógica. Em 2009, ela partiu para um mestrado na França, onde conheceu uma iniciativa voltada para as escolas públicas do país, cujo objetivo era, através do contato com profissionais de cinema, fomentar a produção de filmes entre estudantes. Resolvida a desenvolver algo semelhante no Brasil, criou, em 2010, o projeto Imagens em Movimento. Desde a sua inauguração, já foram contemplados 445 jovens. O desafio, ressalta-se, é bem mais complexo do que o que ela observou na França, dada a realidade da escola pública brasileira. “Já tive vários alunos que nunca haviam ido ao cinema. Eles se emocionam muito ao ver seu trabalho na tela grande”, diz.

Realizadas no horário extracurricular ao longo de todo o ano letivo, as oficinas são destinadas a crianças com idade, em média, entre 11 e 13 anos. Além de estudarem conceitos teóricos, os participantes aprendem a manusear os equipamentos e gravam seus próprios filmes, que são exibidos para todos no fim do ano em uma sala de cinema. Além disso, a cada ano, os responsáveis pelas melhores produções viajam para exibir suas criações na Cinemateca Francesa, em Paris. Apesar da boa recepção das oficinas nas escolas, Ana passa por uma insegurança constante em relação ao futuro do trabalho, já que os editais de cultura são configurados normalmente como projetos pontuais, e não como iniciativas que demandam continuidade. Mas ela garante que vale a pena. “Tenho certeza de que as experiências que compartilhamos nas aulas são transformadoras para esses jovens”, afirma. ■

30 **Veja Rio** 31 de dezembro, 2014

Fonte: Jornal Hoje em Dia
(Sabará - MG)

Veiculado em:
24/06/2016

► "IMAGENS E MOVIMENTO"

PROJETO DE CINEMA AJUDA A DESPERTAR CRIATIVIDADE

ALUNOS FAZEM MOSTRA DE CURTAS HOJE E AMANHÃ EM SABARÁ

THAIS OLIVEIRA
| taoliveira@hojeemdia.com.br

Para Tamires Diovana, de 14 anos, um universo de possibilidades foi aberto. Para Iago Nunes de Oliveira, de 15, a oportunidade ampliou seus conhecimentos sobre o que já praticava. Descobertas diferentes, mas experimentações similares. Estudantes de Sabará, os dois integraram o grupo de 60 jovens de se-

FOTOS GUSTAVO JARDIM/DIVULGAÇÃO



Link: <http://hoje.vc/owfm>

Fonte: Estado de Minas
(Impresso)

Veiculado em: 22/06/2016

ESTADO DE MINAS | Belo Horizonte
Impresso – EM Cultura – 22 de junho de 2016



CINEMA TRANSFORMADOR

FEITO POR CRIANÇAS

Sabará recebe, nos dias 24 e 25, a 1ª mostra de curtas – Imagens em movimento. A mostra é resultado do Programa Imagens em Movimento, que oferece a alunos de escolas públicas a oportunidade de fazer os próprios filmes e pensar no cinema como potencial transformador. O evento tem entrada franca e ocorrerá no Centro Cultural ArcelorMittal (Rua da Ponte, 12 – Bairro Siderúrgica). Programação completa e informação: www.imagemsemmovimento.com.br.

Fonte: Folha de Sabará (MG)

Veiculado em: 20/06/2016

NOTICIÁRIO - EDUCAÇÃO

20 DE JUNHO DE 2016

Alunos de Sabará vivenciam a experiência do cinema na escola



Em parceria com a Cinemateca Francesa, o Programa Imagens em Movimento possibilitou que jovens mineiros realizassem seus próprios filmes; 1ª Mostra de Curtas exhibe as obras nos dias 24 e 25 de junho

Cinema e escola unidos para aguçar descobertas, a criatividade e um olhar mais plural. Com essa proposta, o Programa Imagens em Movimento oferece a alunos de escolas públicas a oportunidade de realizar seus próprios filmes e pensar na arte cinematográfica como algo capaz de despertar e renovar valores. O projeto foi o pioneiro da América Latina a integrar o dispositivo pedagógico "Cinema, cem anos de juventude", da Cinemateca Francesa, no qual cineastas, professores e estudantes de 11

países se unem para vivenciar a descoberta do cinema. Há cinco anos a iniciativa é desenvolvida no Brasil e pela primeira vez a cidade de Sabará acolheu o projeto.

Nos últimos dois meses, mais de 60 jovens, crianças e professores mineiros estiveram envolvidos em aulas que priorizaram a análise e a realização de filmes. Ao final do curso, um desafio: "Filmar a Natureza". A partir desse recorte, eles conceberam os próprios curtas-metragens que agora serão exibidos na 1ª Mostra de Curtas - Imagens em Movimento, realizada nos dias 24 e 25 de junho, no Centro Cultural ArcelorMittal em Sabará. O evento gratuito e aberto ao público também reúne obras feitas por alunos de outros países participantes como Espanha, Alemanha, Portugal e Inglaterra. Veja

Link: <http://www.folhadesabara.com.br/noticia/4515>

Fonte: Portal da Prefeitura
de Sabará (MG)

Veiculado em: 13/11/2017



Festival de cinema é atração na Praça Santa Rita

Publicado por: Gerência Comunicação em 13/11/2017 na Categoria: Cultura, Educação



No último sábado (11/11), a praça Santa Rita virou um "cinema ao ar livre". Mais de 60 alunos das oficinas de produção de vídeo do projeto "Imagens em Movimento" mostraram para o público o resultado dos trabalhos em curta metragens. A abertura do evento contou com apresentações de música e dança de estudantes da rede municipal.

O programa, realizado pelo Ministério da Cultura, do Governo Federal, oferece oficinas de cinema para estudantes de escolas públicas, além de cursos de capacitação para educadores amantes da arte cinematográfica e eventos de exibição das obras realizadas nestes processos. As oficinas oferecidas pelo projeto são gratuitas e acontecem sempre em horário extra-curricular. Em sete anos de atuação, mais de 600 alunos já participaram das oficinas e cerca de 100 curtas metragens foram produzidos por eles.

Sobre as ações do projeto, o prefeito Wander Borges destacou a possibilidade de descoberta de talentos. "Essas atividades, além de garantir uma ocupação dos alunos quando estão fora do período escolar, possibilitam o descobrimento de novos talentos para as artes do cinema. É de fundamental importância que essas ideias façam parte da rotina de jovens, adolescentes e crianças, como garantia de uma educação acessível a todos", explicou.

Em Minas Gerais, o projeto é realizado por meio da Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio da ArcelorMittal e apoio da Prefeitura Municipal de Sabará. Mais informações sobre as ações do projeto em www.imagensemmovimento.com.br.

Fonte: Jornal do Brasil

Veiculado em: 04/12/2017

JORNAL DO BRASIL

Segunda-feira, 6 de agosto de 2018 Fundado em 1891

Capa ▾ Colunistas ▾ País ▾ Rio ▾ Economia ▾ Internacional ▾ Esportes ▾ Ciência e Cultura Fotos e J Blogs

Cultura

04/12/2017 às 23h49

'Imagens em Movimento' lança 7ª Mostra de Curtas na Cinemateca do MAM no dia 6 de dezembro

Mostra reúne produções assinadas por alunos de escolas municipais do Rio



Link: <https://bit.ly/2M4by5q>

Fonte: Portal da Universidade
Federal de Minas Gerais (UFMG)
Veiculado em: 07/11/2017

PORTAL UFMG | Belo Horizonte
Nota e entrevista publicada na rádio UFMG Educativa para o programa
Expresso 104,5 em 7 de novembro de 2017



BRASIL Serviços Participe Acesso à Informação Legislação Canais

UFMG Universidade Federal de Minas Gerais POR

INICIAL > COMUNICAÇÃO > NOTÍCIAS > PROJETO EXIBE CURTAS PRODUZIDOS...

Notícias Externas

Projeto exhibe curtas produzidos por estudantes de escolas públicas de Sabará

Segunda mostra do programa Imagens em Movimento ocorre neste sábado, na Praça Santa Rita

terça-feira, 7 de novembro 2017, às 16h03
atualizado em quarta-feira, 8 de novembro 2017, às 09h43

A Praça Santa Rita, no centro de Sabará, recebe no próximo sábado, 11 de novembro, a 2ª Mostra de Curtas Imagens em Movimento, organizada por meio de um projeto que leva a alunos de escolas públicas da cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte a possibilidade de criar seus próprios filmes. Os curtas-metragens foram produzidos pelos estudantes que participaram de aulas práticas e teóricas sobre o universo cinematográfico, ministradas por professores do projeto Imagens em Movimento.

“O objetivo do Imagens em Movimento é fazer filmes junto aos jovens. A gente trabalha com a faixa etária de 10 a 18 anos de idade e acreditamos que há uma parte da educação que passa pela capacidade de criar. É um elemento importante na formação de qualquer pessoa”, defendeu Gustavo Jardim, cineasta e coordenador do programa Imagens em Movimento, em entrevista ao Programa Expresso 104,5, da Rádio UFMG Educativa.

Na edição desta terça-feira, 7 de novembro, o apresentador Filipe Sartoreto ainda conversou com Caroline Cristina Viana, que participou da produção de um dos curtas que será exibido no próximo sábado.

Link: <https://bit.ly/2vMstiW>

Fonte: Portal da FGV

Veiculado em: 11/05/2017

Link: <https://bit.ly/2LWmRNY>



[Principal](#) [Sobre o CPDOC](#) [Ensino](#) [Pesquisa](#) [Produção](#) [Acervo](#) [Relações Internacionais](#) [Convênios](#)

Acontece no CPDOC

[<< VOLTAR](#)

Evento: Palestra
Data: Qui, 11/05/2017 - 15:00
Local: Fundação Getúlio Vargas - Auditório 1014, 10º andar

Imagens em movimento: o cinema na educação básica

A atividade é uma promoção do Cineclube FGV; projeto PIBID História-FGV; Laboratório de Ensino de História e do projeto Pesquisa, ensino e inovação nas Ciências Sociais e na História . O Ciclo de Debates - Pensando a Educação, a História e o Cinema contará com uma série de três palestras que serão realizadas no mês de maio.

Inaugurado em 2011, o projeto Imagens em Movimento oferece aulas optativas de cinema a alunos de escolas municipais do Rio de Janeiro. Nos últimos anos, mais de 600 jovens passaram pelo projeto e tiveram a oportunidade de experimentar a linguagem cinematográfica dentro do ambiente escolar. Ana Dillon, mestre em Didática da Imagem na Universidade Paris III - Sorbonne Nouvelle e coordenadora do Imagens em Movimento, abordará a metodologia empregada e os desafios enfrentados na realização do projeto.



Fonte: Veja Rio

Veiculado em:

04/12/2017

Link: <https://abr.ai/2vGUbxu>

Edição da semanaBeira-Mar

Cultura & Lazer

MAM recebe mostra de curtas produzidos por alunos da rede pública

Produções são realizadas pela iniciativa Imagens em Movimento, que desde 2011 já envolveu 850 estudantes em mais de 120 curtas produzidos

Por **Redação VEJA RIO**
4 dez 2017, 18h53 - Publicado em 4 dez 2017, 18h52





Fonte: O Dia

Veiculado em:

04/12/2017

Link: <https://bit.ly/2M83alp>

MENU | CAPA

O DIA

Q BUSCAR NO DIA

DIVERSÃO

7ª Mostra de Curtas tem produções assinadas por alunos de escolas municipais

Filmes serão exibidos na Cinemateca do MAM, nesta quarta-feira

Por O Dia
04/12/2017 17h28 Atualizado às 04/12/2017 17h55



Rio – Mais de 60 estudantes da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro participarão da sessão premiere de seus próprios filmes, nesta quarta-feira. A estreia de crianças e adolescentes na frente e por detrás das câmeras será na 7ª Mostra de Curtas, na Cinemateca do Museu de Arte Moderna (MAM-Rio), realizada pelo programa Imagens em Movimento.



7ª Mostra de Curtas tem produções assinadas por alunos de escolas municipaisDivulgação

A iniciativa promoveu oficinas extracurriculares nas Escolas Municipais Camilo Castelo Branco (Horto), José Aparecido do Prado Sarti (Inhaúma) e Roraima (Cordovil), nas quais os alunos participantes foram responsáveis por todas as etapas de criação dos filmes. O projeto faz parte da rede internacional “Cinema, cem anos de juventude” e é fruto de uma parceria com a Cinemateca Francesa, instituição que desenvolveu uma metodologia pedagógica de vanguarda para o ensino da sétima arte. Atualmente, organizações de 14 países atuam em parceria neste contexto, criando um intercâmbio de experiências entre o cinema e educação. São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Brasil, Cuba, Escócia, Espanha, Finlândia, França, Índia, Inglaterra, Lituânia, México e Portugal.